

COMPOSIÇÃO MUSICAL E APREENSÃO ESTÉTICA

Os conceitos de “alegre” e “triste” ligados aos Modos Maior e Menor

ROSCOE DE ALMEIDA, Alice

RESUMO

Este artigo visa a fazer um levantamento das percepções das sensações de “alegria” e “tristeza” associadas respectivamente a músicas compostas em tonalidades pertencentes aos Modos Maior e Menor. A fim de analisar se há ou não fundamento na crença popular amplamente difundida nos meios musicais formais de que o Modo Maior seria inerentemente “alegre”, bem como o Modo Menor seria “triste”, num primeiro momento a pesquisa ocupou-se em constatar se a crença popular existe de fato. Por meio de uma pesquisa de levantamento, 42 estudantes brasileiros foram submetidos a um questionário, que revelou ser amplamente conhecida a assertiva que dá conta de o Modo Maior estar atrelado à sensação de alegria e o Modo Menor à sensação de tristeza. Em seguida, de acordo com o procedimento metodológico de pesquisa em profundidade, uma amostra de 10 estudantes de música (ao menos um de cada uma das cinco regiões geográficas brasileiras, que sejam formados ou estejam recebendo educação formal na área - no ensino superior ou em escolas de música) foi submetida à audição de 10 peças musicais (cinco delas compostas no Modo Maior, outras cinco compostas no Modo Menor) e a eles foram feitas perguntas acerca de a construção musical transmitir ou não as sensações comumente atreladas aos Modos nos quais foram compostas. A pesquisa veio a concluir que a relação entre o Modo Maior e a sensação de “alegria”, assim como entre o Modo Menor e a sensação de “tristeza”, são infundadas, como explorado a seguir.

PALAVRAS-CHAVE: Modo Maior; Modo Menor; sensação de alegria; sensação de tristeza.

ABSTRACT

The purpose of this article is to survey the perception of emotions and feelings, namely “joy” and “sadness”, and their associations to music composed in tones that belong in either Major Mode or Minor Mode, respectively. To analyze whether the belief, which finds itself supposedly enrooted in the world of music, that Major Mode is inherently “joyous”, and that Minor Mode is inherently “sad”, has any actual fundament whatsoever, it was necessary to ensure the idea truly exists as a popular belief in the first place. Through a survey, forty-two Brazilian students filled in a questionnaire, which revealed that the aforementioned idea was, in fact, very well known, and that indeed, this notion, that the Major Mode is usually associated with joyous sensations, whereas Minor Mode is majoritarily related to feelings of sadness, is quite a popular one. Following this survey, and in accordance with methodological procedures of in-depth research, a sample of ten Music majors (at least one of which being from each of the five main regions of Brazil, and that have either graduated or are currently undergoing formal courses on the subject, in university or musical school) was then asked to listen to ten different pieces of music (five of which were composed in Major Mode, and the other five being composed in Minor Mode), being subsequently asked questions related to whether the musical structure of a particular piece could truly transmit the sensations commonly associated to the Modes in which they were composed. This research reached the conclusion that the supposedly common association of Major Mode and joy, as well as the one between Minor Mode and sadness, are not actually well-founded; the evidence for this is further explored as follows.

KEYWORDS: Major key; Minor key; feeling of joy; feeling of sadness.